RELATÓRIO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

Programa Mudar de Vida: Perspectivas Além do Horizonte

Janeiro, Fevereiro e Março/2024

FUNDAÇÃO SANTA CABRINI

UERJ

ifht

ÍNDICE

Introdução 3

Apresentação 4

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ 4

O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias - IFHT 5

A Fundação Santa Cabrini - FSC 6

O Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte 7

Atividades desenvolvidas no Primeiro Trimestre de 2024 9

Conclusão 32

Referências 33

RELATÓRIO DO PRIMEIROTRIMESTRE DE 2024

Programa Mudar de Vida: Perspectivas Além do Horizonte

Introdução

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas no primeirotrimestre de 2024, conforme exigências do Ato Executivo de Decisão Administrativa (AEDA134/REITORIA/2022) em seu Artigo 27, inciso II:

> *elaborar e enviar, ao órgão supervisor e ao ente ou órgão partícipe, o plano de trabalho e suas eventuais atualizações, os relatórios mensais bimestrais ou, no máximo, trimestrais de entregas e cumprimento de objeto, bem como, no encerramento do projeto, o relatório final e conclusivo de entregas de todos os produtos e cumprimento de todos os objetos.*

E também em conformidade com o AEDA 004/REITORIA/2024 em seu Artigo 2º, que prevê a renovação dos projetos especiais que estavam em efetividade até o dia 31/12/02023.

> *Os projetos especiais que estavam em efetividade até o dia 31/12/2023 poderão ser renovados precariamente, por um período de 90 (noventa) dias, desde que:*
>
> *I - apresentem relatório de atividade e prestação de contas do período de 2023, conforme Portaria AGE nº 10 de 14 de julho de 2023, da Auditoria Geral do Estado do Rio de Janeiro.*
>
> *II - demonstrem, por ofício assinado pela máxima autoridade do órgão delegador, os riscos na interrupção imediata do serviço público prestado, justificando a necessidade de continuidade, nas condições estabelecidas por esta norma de transição.*
>
> *III - apresentem plano de trabalho para o período pretendido de renovação.*

IV - apresentem adequação da contribuição dos projetos, com foco nos esforços de ensino, pesquisa, inovação e extensão da UERJ.

V - possuam parecer favorável para continuação, emitida pelo Superintendente de Projetos Especiais da UERJ.

VI - possuam parecer favorável da Procuradoria Geral da UERJ sobre o instrumento jurídico de descentralização de orçamento.

Apresentação

A Fundação Santa Cabrini (FSC) mantém com outros órgãos, da administração pública e privada, parcerias na conjugação de esforços para a inserção de apenados ao mercado de trabalho. O programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte é uma parceria estabelecida entre a FSC e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), por meio do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT), com o objetivo de capacitar homens e mulheres em cumprimento de pena ou privação de liberdade para reintegração no mundo do trabalho, com perspectiva na formação humana e, ainda, suprir as atividades finalísticas da Fundação Santa Cabrini com recursos humanos apropriados destinados ao atendimento do público-alvo.

• A Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

A importância da UERJ no espaço acadêmico brasileiro pode ser atestada pela qualidade da formação superior que oferece, pelo valor da sua produção científica, pelas centenas de projetos de extensão em desenvolvimento, pela promoção da cultura e pelos inúmeros serviços prestados à população. Instituição pública, sua missão se baseia em princípios de igualdade e pluralidade.

A cada ano, a UERJ amplia sua infraestrutura em pesquisa, com a instalação de novos laboratórios, a assinatura de convênios técnico-científicos nacionais e internacionais, a criação de grupos de pesquisa e o incremento dos programas de apoio. O resultado é o aumento da produção científica da Universidade e de sua contribuição para o desenvolvimento da iniciativa privada e do setor público.

Figura 1 - UERJ Maracanã

Fonte: IFHT, 2023.

A condição de instituição estadual confere à UERJ um forte compromisso com o desenvolvimento regional, que se materializa em uma intensa atividade de extensão. Ao longo dos anos, a Universidade tem colaborado para a construção de políticas públicas por meio de projetos destinados a melhorar as condições de vida da população fluminense e a fortalecer as instituições públicas do estado. Ao mesmo tempo, a extensão proporciona a troca de saber e de experiências entre a comunidade acadêmica e o público externo.

Com o objetivo de alcançar um novo patamar de atendimento às demandas de acesso ao ensino superior, e ainda de diversificar a oferta de serviços educacionais, formação continuada e de pesquisa científica e tecnológica, a UERJ incorporou às suas atividades as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Em função de tal cenário, a UERJ passou a desenvolver um conjunto de ações para atuar nas várias modalidades da formação humana com mediação tecnológica, a partir da Deliberação 015, de julho de 2005, que consolidou a institucionalização da Educação à Distância na UERJ. Hoje, a Universidade possui atividades à distância e semipresenciais no âmbito da Graduação, da Pós-Graduação e da Extensão universitária.

O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias – IFHT

Com o amadurecimento da UERJ para o desenvolvimento autônomo de projetos de formação humana com mediação tecnológica, o Conselho Universitário criou, através da Resolução 04/2012, o Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT/UERJ), *locus* prioritário das atividades mediadas por tecnologia na Universidade.

A criação do IFHT contribui para estimular o uso das tecnologias de informação e comunicação, como ferramentas de ensino e aprendizagem e na solução de entraves organizacionais, com ênfase na Educação Permanente e Continuada em suas diversas feições.

Tem como objetivos: produzir conhecimento sobre formação humana com mediação tecnológica; estimular e promover a realização de consultorias técnicas, de programas de capacitação e atendimento a solicitações de órgãos e instituições; implantar e explorar as interfaces entre a comunicação, as tecnologias, o mundo do trabalho e a educação; auxiliar a administração pública e a iniciativa privada no levantamento e mapeamento de demandas de formação humana com mediação tecnológica, por áreas de conhecimento; fomentar a pesquisa e a inovação em tecnologias educacionais e suas aplicações aos processos didático-pedagógicos; elaborar, desenvolver e disseminar conteúdos, programas, ferramentas, repositórios

de objetos de aprendizagem e bibliotecas virtuais para a formação inicial e continuada com mediação tecnológica; produzir material instrucional em diversas mídias utilizando tecnologias da inteligência no processo educacional.

É uma unidade acadêmica constituída de um único departamento, organizado em quatro laboratórios, equipados com tecnologia de informação e comunicação, para desenvolver projetos de ensino, de pesquisa e de extensão:

- Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH);
- Laboratório de Formação Humana e Mediação Tecnológica (LFHT);
- Laboratório de Mídias e Linguagem (LML);
- Laboratório de Políticas de Design (DPLab).

• A Fundação Santa Cabrini – FSC

Criada em 1977, a Fundação Santa Cabrini (FSC) é órgão da administração indireta do Estado do Rio de Janeiro vinculada à Secretaria de Estado de Administração Prisional (SEAP), e desenvolve suas ações com vistas à garantia dodireito à remuneração, ressocialização e remição de pena através da ocupação laboral e da qualificação profissional. Sua existência tem sido essencial para a garantia do acesso ao trabalho, ao emprego e à renda a pessoas que passaram pela situação de privação de liberdade, viabilizando assim o resgate de cidadania e a inclusão social de pessoas que, por motivos diversos, estavam em situação de prisão.

Figura 2 - Fundação Santa Cabrini

Fonte: IFHT, 2023.

Ressalte-se que, para a garantia do êxito das atividades da FSC, há uma série de requisitos, como o controle de frequência às atividades e a busca de parceiros quetenham como objetivo a garantia de direitos para todos e todas.

A Fundação Santa Cabrini entende o trabalho prisional como um dever social e uma forma de autoafirmação humana, contribuindo de forma interdisciplinar com areintegração social da pessoa em privação de liberdade: No plano disciplinar e comportamental, a ocupação laborativa resguarda o indivíduo apenado dos efeitos nocivos da ociosidade e promove a ordem, contribuindo, inclusive, para a redução da violência nas unidades prisionais.

Do ponto de vista sanitário, o trabalho é imprescindível ao equilíbrio orgânico e psicossocial da pessoa em cumprimento de pena. Já nos prismas econômico

eprofissional, o trabalho prisional gerenciado pela Fundação promove a geração de renda, a profissionalização e a retomada de vida com dignidade e autoconfiança, permitindoao recluso dispor de recursos para auxiliar sua família e reconstruir sua história com perspectivas profissionais ampliadas.

O Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte

O Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte têm como objetivo capacitar homens e mulheres em cumprimento de pena ou privação de liberdade para reintegração no mundo do trabalho com perspectiva na formação humana e, ainda, suprir as atividades finalísticas da Fundação Santa Cabrini com recursos humanos apropriados destinados ao atendimento do público-alvo mantendo com outros órgãos da administração pública e privada parcerias na conjugação de esforços para a inserção de apenados ao mercado de trabalho.

A Lei de Execução Penal (nº 7.210/84) propõe promover a ressocialização e a inserção social por meio do aprendizado de novas práticas profissionais e de trabalho remunerado. Nesse sentido, o presente plano propõe cursos de treinamento e qualificação profissional para o público-alvo da Fundação Santa Cabrini, tanto seus colaboradores quanto seus egressos.

Visamos, por meio do presente plano, ao protagonismo da relação qualificação do trabalhador e do seu trabalho. Esse ponto de vista tem como meta a gestão da diversidade nas organizações que irão receber os alunos, como apontam Cláudio V. Torres e Amalia Raquel Pérez-Nebra (2014): Por meio de programas de treinamento e de outras ações organizacionais, pode-se concretizar o passo seguinte, a gestão da diversidade na organização, que vai muito além da sua pluralidade ou heterogeneidade demográfica. Assim, apenas com a gestão da diversidade em curso é que se pode criar uma cultura de inclusão, e essa cultura de inclusão é que levará à concretização de sistema de contratação e promoção que reforçarão a própria diversidade.

Sendo a Fundação Santa Cabrini, Fundação Pública de direito privado, integrante da administração pública do Estado do Rio de Janeiro, autorizada sua instituição pelo Decreto – Lei nº 360 de 1977, com sede no Largo do Machado, 48, Catete, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22221-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 29.962.016/0001-67, cuja missão institucional é contribuir de forma efetiva para a promoção da reinclusão social, atuando no auxílio ao apenado em seu processo de readaptação à sociedade, garantindo-lhe subsistência, com oobjetivo precípuo de evitar o retorno à prática delitiva.

Entidade apta a organizar e promover, em bases racionais e produtivas, o gerenciamento do trabalho remunerado dos presos do Sistema Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro, intra ou extramuros, contemplando na melhoria de sua qualificação educacional e profissional, intensificando e diversificando as atividades laborativas da pessoa em cumprimento de pena, assistindo de forma efetiva à justiça e aos direitos humanos.

Atuando diretamente ou mediante convênio para a realização das tarefas relacionadas a seus objetivos, sendo necessário um esforço conjunto e contínuo para melhoria do nível de escolaridade, qualificação profissional e atendimento sócio assistencial da população apenada, reduzindo de forma efetiva os índices de reincidência, promovendo a tão desejada ressocialização do apenado.

Atividades desenvolvidas no primeirotrimestre de 2024

Considerando o Ato Executivo de Decisão Administrativa(AEDA 004/REITORIA/2024) que definiu as regras para o período de transição normativa dos projetos especiais efetivados por descentralização orçamentária, o IFHT apresentouumplano de trabalho referente ao Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte – uma parceria estabelecida entre Fundação Santa Cabrini (FSC) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), por meio do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT) – com destaque para as entregas pretendidas no período de 90 (noventa) dias. Salienta-se ainda que este Plano de trabalho foi construído atendendo também à legislação atual sobre o assunto e, nos aspectos constitutivos, ao que reza o AEDA 134/REITORIA/2022 da UERJ.

Ressaltamos que o programa permaneceu em atividade em todo o mês de janeiro, sob a coordenação do professor Carlos Alberto Pereira de Oliveira, diretor geral do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT/UERJ) e supervisão do professor Ronaldo Silva Melo.

A equipe de gestão do programa realizou diversas reuniões com a coordenação geral e adjunta do programa e a presidência da Fundação Santa Cabrini, assim como a Reitoria e os diversos setores da UERJ para formalização da continuidade do programa. No dia 25/01/2024 foi assinada a Portaria Conjunta Nº 001 FSC e UERJ.

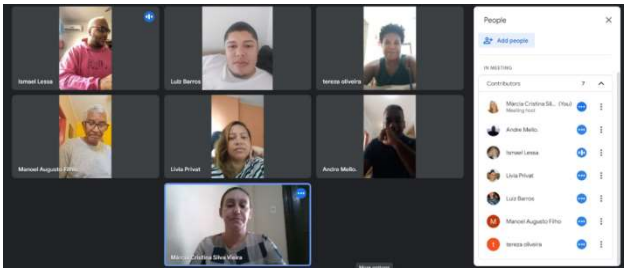
A coordenação adjunta atuou no alinhamento e nas tratativas junto a Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) da UERJ, em alinhamento com a Presidência da Fundação Santa Cabrini na viabilização do pagamento dos meses de janeiro, fevereiro e marçodos colaboradores do Programa Mudar de Vida, principalmente dos colaboradores contratados por meio do processo seletivo de 2023, assim como os aditivos dos respectivos contratos.

Figura 3 – Reuniões com a Presidência da FSC e setores da UERJ

Fonte: IFHT

Porém no decorrer de todo o período do mês de janeiro os professores juntamente com a equipe diretiva e pedagógica dos cursos de capacitação profissional, mantiveram suas atividades com reuniões periódicas (online) para avaliação das atividades de 2023 e planejamento para iniciar os cursos em 2024.

Figura 4 - Reuniões com as equipes do CQPRO



Fonte: IFHT

Os professores e a equipe responsável pelos cursos de capacitação organizaram um calendário de atividades para o primeiro trimestre do ano de 2024, confeccionaram os planos de curso e as atividades que seriam ofertadas no corrente ano e enviaram para a coordenação dos cursos. A equipe pedagógica recebeu todo o material, verificou e arquivou nos documentos na secretaria do CQPRO (Centro de Qualificação Profissional/FSC).

Figura 5 - Material arquivado no CQPRO

Fonte: IFHT

Em fevereiro as reuniões continuaram em formato online e presencial objetivando a avaliação de todo o material didáticoe a possibilidade de alterações. Foram feitos novos documentos para preenchimento dos alunos a fim de melhorar a relação com a equipe da secretaria do IFHT e, em consequência, a confecção das declarações e certificados de conclusão.

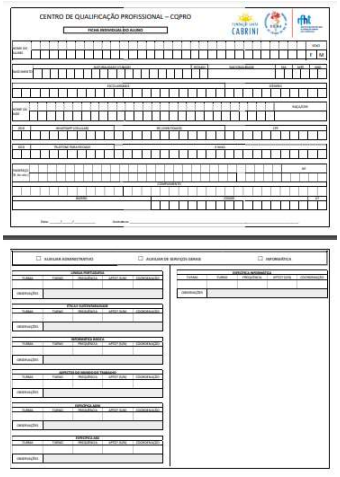
Figura 6 – Reunião com a equipe no CQPRO

Fonte: IFHT

Figura 7 – Material pedagógico

Fonte: IFHT

Figura 8 – Ficha de inscrição



Fonte: IFHT

Os professores foram orientados de como realizar o preenchimento dos formulários para agilizar o procedimento no dia das inscrições.

No decorrer do mês de fevereiro a equipe organizou o espaço do CQPRO, salas de aulas, murais e a secretaria do curso.

Figura 9 – Ficha de inscrição

Figura 9 – Ficha de inscrição (cont.)

Fonte: IFHT

No final do mês de fevereiro foi realizada a primeira reunião pedagógica para alinhamento das ações que seriam implementadas no decorrer do curso.

Figura 10 – Reunião pedagógica

Fonte: IFHT

Nos primeiros dias de março, toda equipe diretiva dos cursos, professores e demais colaboradores estiveram no CQPRO organizando o início das atividades com os alunos (infraestrutura para a efetivação da matrícula dos alunos, preparação da aula inaugural, organização de documentos).

Figura 11 – Matriculando aluno

Fonte: IFHT

No dia 11 de março iniciamos os cursos no CQPRO com aproximadamente 25 alunos. No decorrer dos cursos o número foi crescendo e finalizamos a primeira turma de 2024 com aproximadamente 45 alunos frequentando.

Figura 12 – Início das aulas

Figura 12 – Início das aulas (cont.)

Fonte: IFHT

Vale ressaltar que no dia 12 de março aconteceu a aula inaugural com a presença do coordenador geral Carlos Alberto Pereira de Oliveira, o presidente da Fundação Santa Cabrini, alunos, assim como todos os envolvidos nos cursos de qualificação além de outros convidados.

Figura 13 – Aula Inaugural

Fonte: IFHT

Nesse mesmo dia (12/03) foi realizada uma reunião com o coordenador geral do programa, os coordenadoresdos cursos e professora Sara Wagner York para o alinhamento de algumas ações no Projeto Mudar de Vida.

Figura 14 – Reunião da coordenação geral do programa

Fonte: IFHT

As atividades nos cursos no decorrer de todo o período foram acontecendo e envolvendo os alunos que, ao final, manifestaram o desejo de participarem de outros cursos dentro do programa.

Figura 15 – Aula para acessar o AVA do IFHT

Fonte: IFHT

Figura 16 – Curso de ADM visitando o Arquivo da FSC

Fonte: IFHT

Figura 17 – Aula prática do curso de ASG

Fonte: IFHT

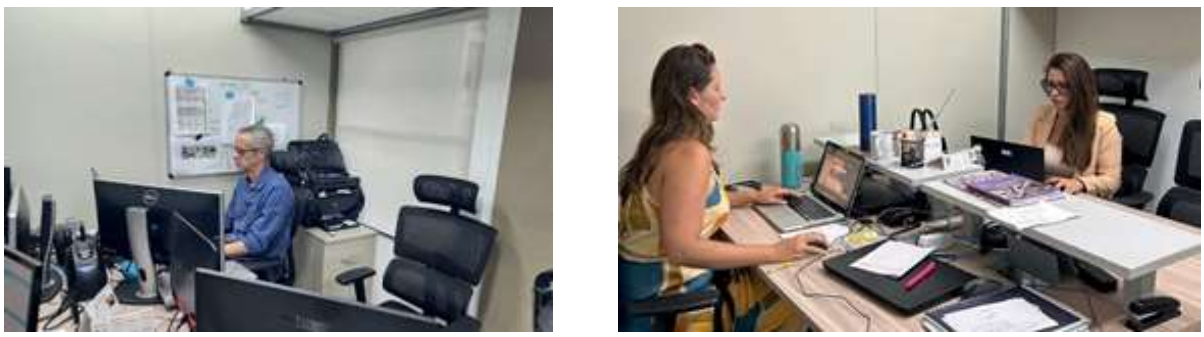
Figura 18 – Atividade de Páscoa – Culminância de encerramento

Fonte: IFHT

A formatura dos alunos foi agendada, conforme já acontece em todos os anos, para o dia 04/04/2024 no auditório 11 da UERJ. Foram convidados para formatura autoridades do governo do Estado do Rio de Janeiro, Reitoria da UERJ, Presidência da FSC e familiares e amigos dos formandos.

A secretaria do IFHT manteve as atividades no projeto no decorrer de todo o trimestre realizando ações em todos os seus núcleos: documentação, eventos, atividades acadêmicas ecomunicação.

Figura 19 – Atividade na secretaria do IFHT



Fonte: IFHT

Figura 20 – Reuniões de alinhamento

Fonte: IFHT

O núcleo de documentação elaborou e fez o controle, através de planilhas de dados, da documentação dos colaboradores dos núcleos estruturante e executante do projeto, assim como as rotinas nas tramitações de informações, criação de banco de dados, armazenamento e repasses pela internet. Por esse núcleo foi realizado o trabalho de comunicação,via e-mail e/ou telefone com os colaboradores, fazendo uma filtragem e devidos encaminhamentos, além de participarem de reuniões, presencial e remota, com os coordenadores e colaboradores do projeto, com a finalidade de alinhar as ações. Ficaram responsáveis pelo recebimento e conferências dos documentos e relatórios mensais de todos os colaboradores do projeto;participaram dos eventos organizados pela parceria (UERJ/FSC); acompanharam e lançaram processos e/ou documentos no SEI/UERJ relacionados a nomeação/exoneração e desligamentos de colaboradores, incluindo a elaboração de Portarias. Além das atividades de rotina, a equipe do núcleo de documentação realizou visitas ao CQPRO e participou de eventos, assim como auxiliou no recebimento e acolhimento de autoridade, alunos e convidados da formatura da primeira turma dos cursos de qualificação do Programa Mudar de Vida do ano de 2024.

Figura 21 – Recepção aos alunos dos cursos de capacitação no CQPRO

Fonte: IFHT

O núcleo de eventos trabalhou efetivamente na organização dos eventos do programa, realizando cotação de preços, organização e contratação de *buffet*, além da reserva de espaços para realização dos eventos (preparando e enviando documentos aos diversos setores da UERJ). Esse núcleo foi responsável pela organização no dia dos eventos, verificando a arrumação do local, ornamentação e os recursos audiovisuais. A equipe preparava, em alinhamento com os coordenadores geral e adjuntos do projeto, os convites a serem encaminhados às autoridades e convidados em geral. Por final a equipe gerenciava a ordem e a limpeza de todo os espaços antes da entrega.

Figura 22 – Organização de eventos

Fonte: IFHT

O núcleo acadêmico participou de reuniões de alinhamentos com os coordenadores adjuntos para alinhamento das atividades do primeiro trimestre. Realizou o cadastramento da turma/cursos no Sistema de Extensão da UERJ (SIEXT/PR-3), participou na organização da logística da formatura dos alunos dos cursos de capacitação profissional do CQPRO. Demandou contatos permanentes com a coordenação dos cursos de capacitação para solicitação e emissão de certificados e/ou declarações para os alunos. Esse núcleo criou um sistema para gerar declarações de conclusãodos módulos de ensino. Em posse dos documentos necessários, realizou o cadastramento no SIEXT/PR-3 dos alunos aprovados nos cursos para a devida certificação. Foiresponsável também pelo gerenciamento e supervisão do andamento dos processos no SEI, inserindo, sempre que solicitado, documentos nos processos. Além das atividades administrativas o grupo realizou visita ao CQPRO e participou dos eventos realizados pelo programa.

Figura 23 – Participação em eventos

Fonte: IFHT

O núcleo de comunicação também teve uma participação fundamental nas atividades relacionadas ao Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte com a cobertura fotográfica e jornalística, dando visibilidade e transparência às atividades realizadas, divulgando em redes sociais todos os eventos promovidos pelo projeto. Também fez todo o acompanhamento de notícias relacionadas ao projeto na mídia em geral (*clipping*) assim como nas redes sociais de outras instituições. O núcleo de comunicação também é responsável pelo desenvolvimento de artes para redes sociais e outras mídias, assim como a produção de convites para os eventos. Criou uma identidade visual da parceria FSC/UERJ. A equipe é responsável pela produção textual nas redes e realização de reuniões de planejamento de alinhamento e estratégias de comunicação. Além das atividades pertinentes, realizou visitas ao espaço do CQPRO participando e documentando as atividades dos cursos de capacitação.

Figura 24 – Convite da formatura

Fonte: IFHT

Figura 25 – Redes Sociais

Fonte: IFHT

Na sede da Fundação Santa Cabrini (Largo do Machado), no Patronato (Centro do Rio de Janeiro) e no Escritório Social (Campos dos Goytacazes) o setor de atendimento psicossocial manteve atendimento no decorrer de todo o primeiro trimestre de 2024.

As equipes atenderam, em todo primeiro trimestre, 985 (novecentas e oitenta e cinco) pessoas sendo, efetivamente, 1.523 (hum mil, quinhentos e vinte e três) atendimentos distribuídos conforme a tabela abaixo. Vale ressaltar que o número de pessoas atendidas é diferente do número de atendimentos, já que a mesma pessoa pode realizar mais de um atendimento.

Quadro 1 – Atendimentos Realizados

TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS					
985					
TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS					
513					
Emprego	**Cursos**	**PEC Geren/FAX**	**Salário**	**Documentação**	**Outros**
735	**319**	**296**	**19**	**92**	**62**

Fonte: FSC

Além dos atendimentos mencionados no quadro acima, as equipes de psicólogos e assistentes sociais realizaram 66 (sessenta e seis) atendimentos individuais na Sede da Fundação e 11 (onze) rodas de conversa, 05 (cinco) atendimentos individuais e 01 (uma) reunião de alinhamento no Centro de Qualificação Profissional (CQPRO).

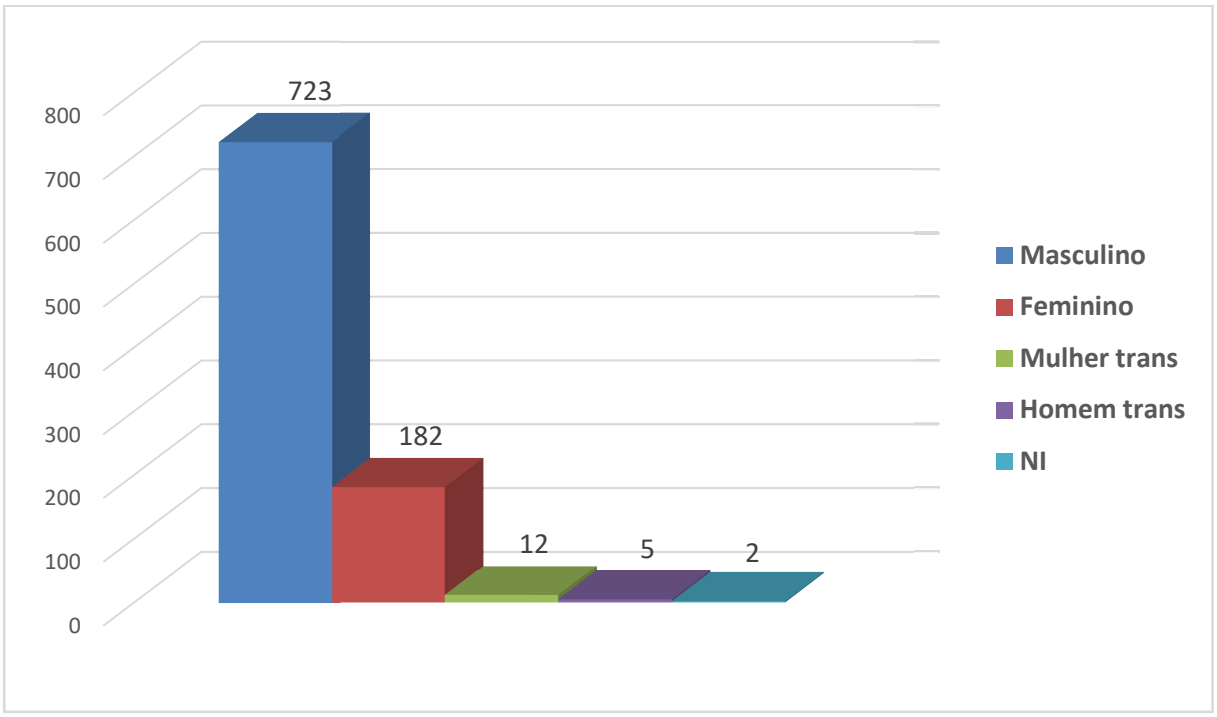
Foram realizadas visitas técnicas na Secretaria de Administração Penitenciária, na Secretaria de Estado de Educação (Niterói e Nova Iguaçu) e na Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.

As equipes de Psicologia e Assistência Social também promoveram diversas campanhas e eventos como:

- Janeiro Banco;
- Oficina de Trocas e Práticas Interdisciplinares: Dinâmicas de grupo;
- Dia Internacional da Mulher;
- Ação Social do Dia Internacional da Mulher na Praça do Largo do Machado;
- Doação de Roupas na Praça do Lago do Machado;
- Formatura do Instituto Chaya.

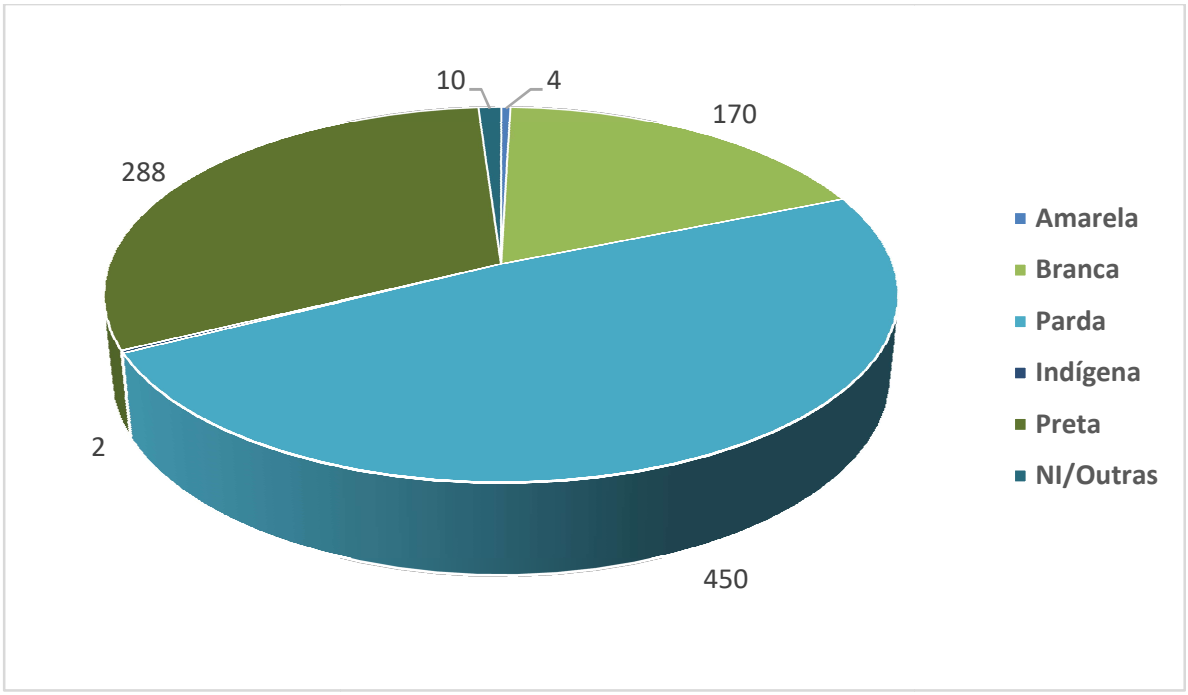
Os gráficos a seguir identificam as características das pessoas atendidas, conforme dados coletados no cadastro, como gênero, cor, faixa etária, escolaridade, entre outros.

Gráfico 1 - Atendimento por gênero



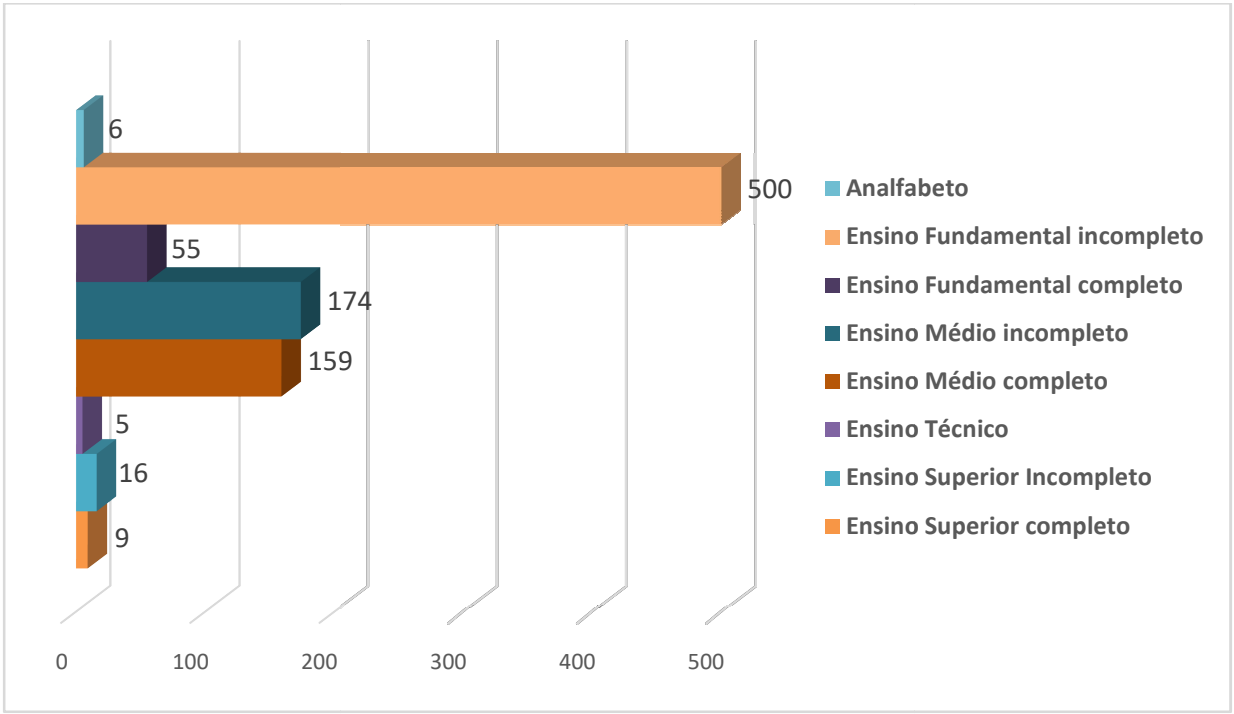
Fonte: FSC

Gráfico 2 - Atendimento por cor



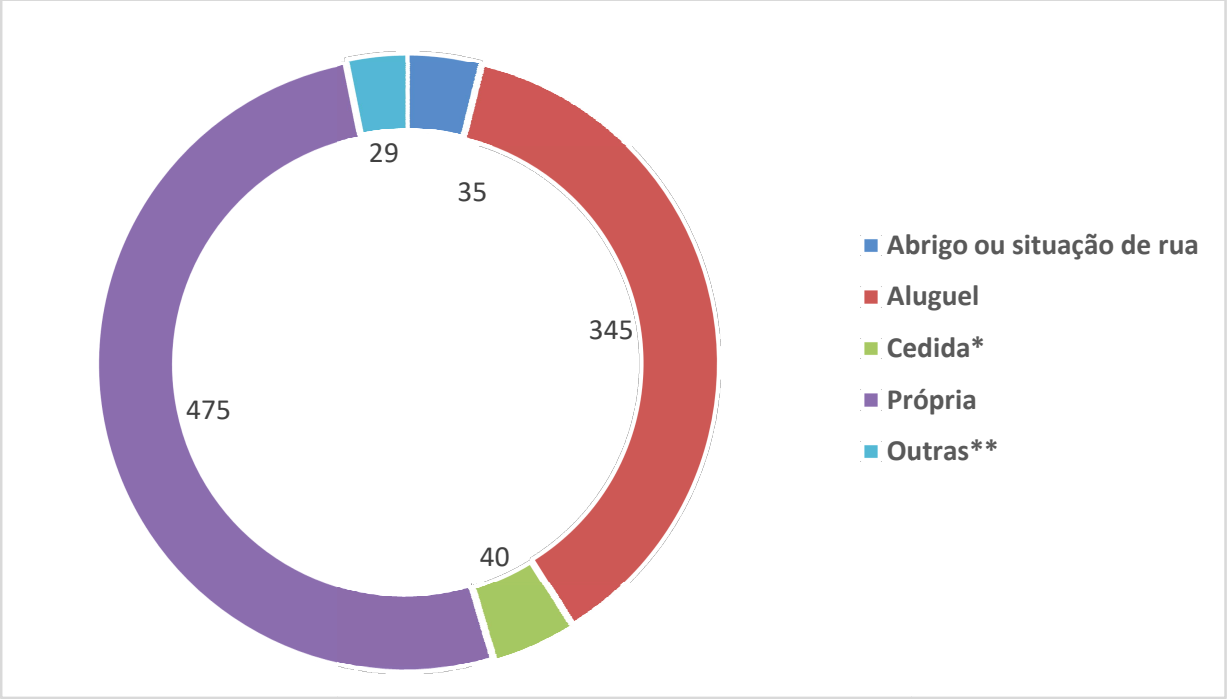
Fonte: FSC

Gráfico 3 - Atendimento por escolaridade



Fonte: FSC

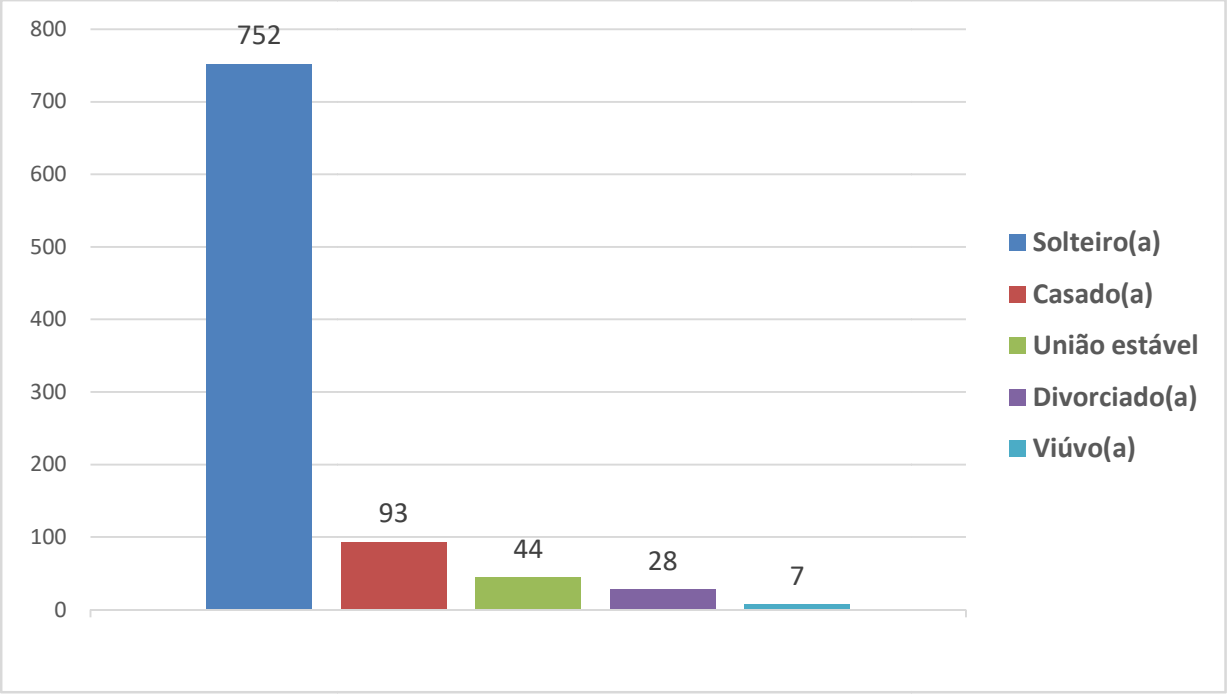
Gráfico 4 - Atendimento por situação habitacional



Fonte: FSC

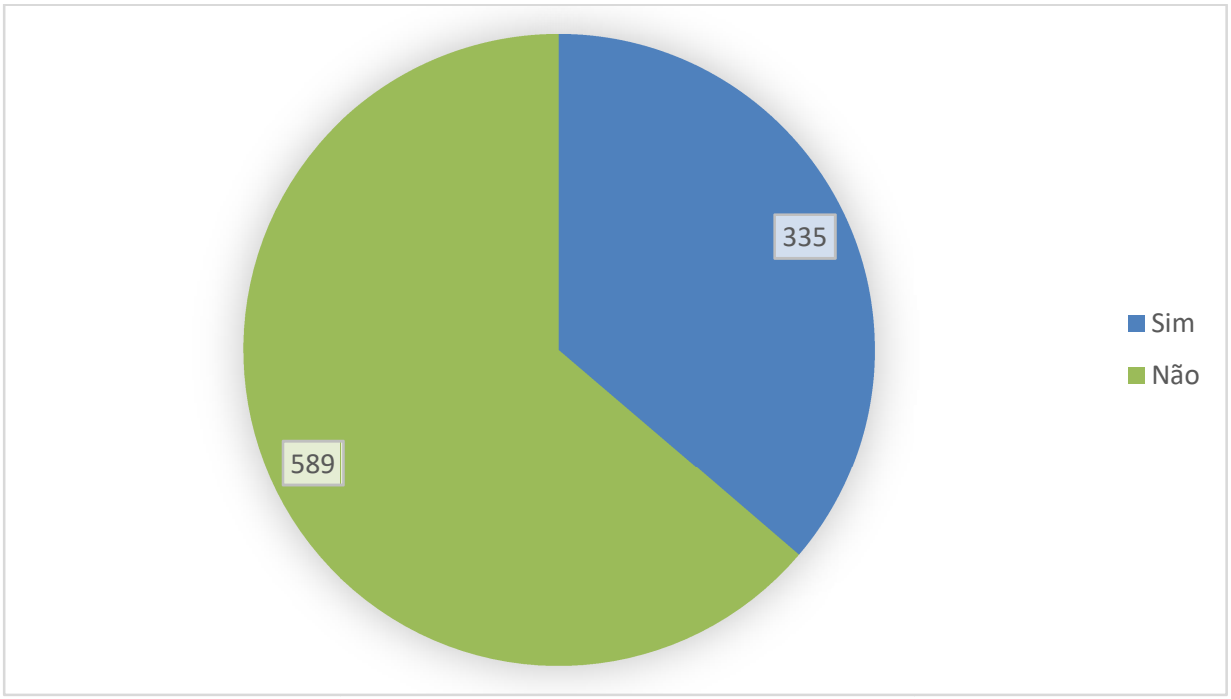
*Cedida: habitação que a família, amigo (e variantes) cedeu para moradia.
**Outras: invasão, casa de familiares, etc.

Gráfico 5 - Atendimento por estado civil



Fonte: FSC

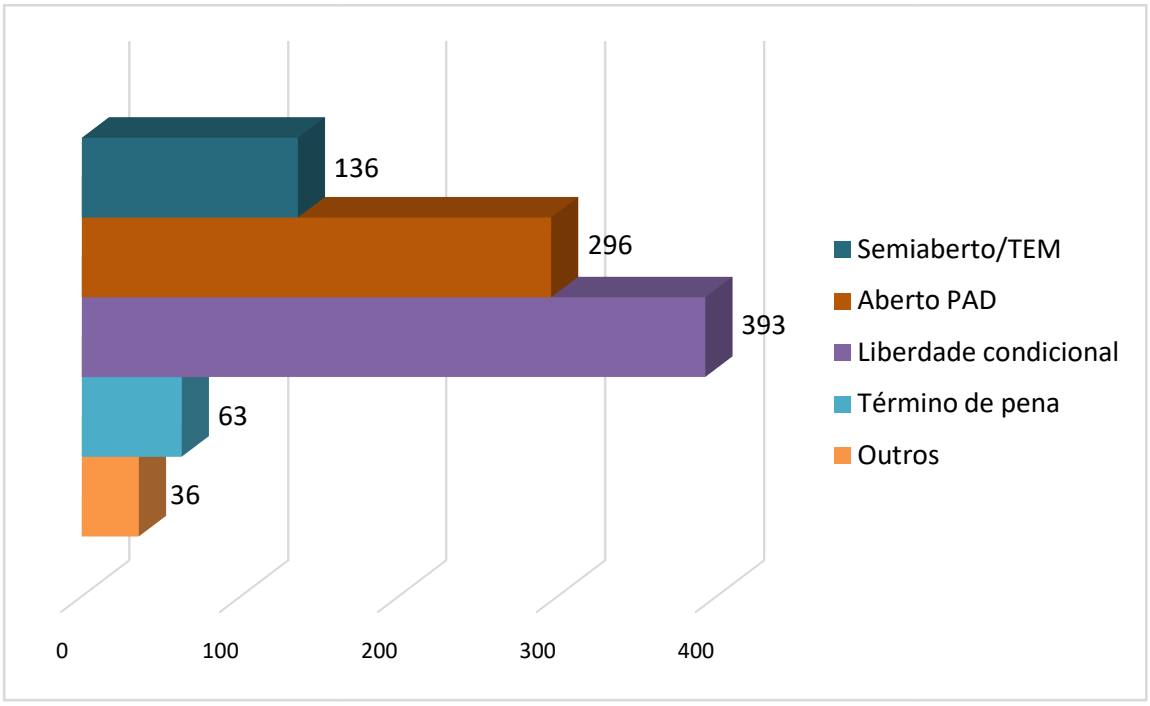
Gráfico 6 - Atendimento por histórico de prisão na família



Fonte: FSC

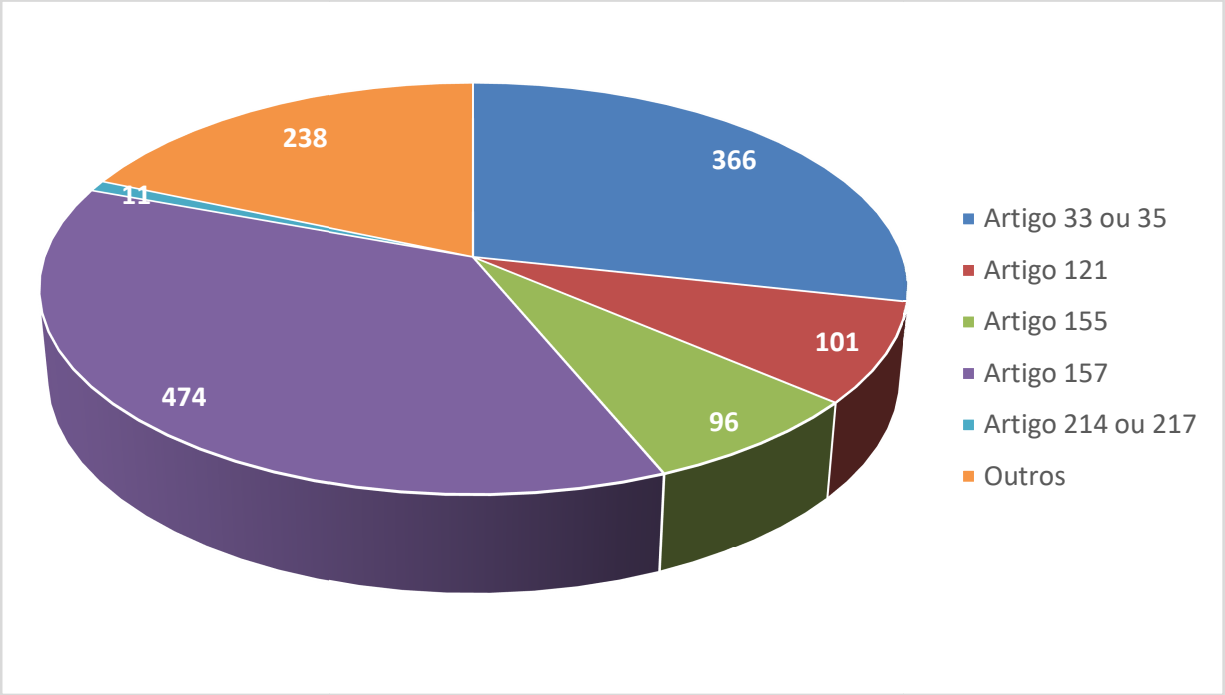
Da parcela que respondeu ter algum parente em situação de cárcere ou que já esteve preso leva-se em consideração: irmão/irmã, pai, mãe, esposo (a), o filho/a e outros parentes (tios, primos, sobrinhos, cunhados).

Gráfico 7 - Atendimento por situação penal



Fonte: FSC

Gráfico 8 - Atendimento por incidência por tipo penal



Fonte: FSC

- **Art. 33 -** Importar, exportar, remeter, preparar, produzir, fabricar, adquirir, vender, expor à venda, oferecer, ter em depósito, transportar, trazer consigo, guardar, prescrever, ministrar, entregar a consumo ou fornecer drogas, ainda que gratuitamente, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar;
- **Art. 35** - Associarem-se duas ou mais pessoas para o fim de praticar, reiteradamente ou não, qualquer dos crimes previstos nos arts. 33, caput e § 1º. Art.121 - Matar alguém.
- **Art. 155 -** Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel. Art. 157 - Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência à pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência: Pena - reclusão, de quatro a dez anos, e multa.
- **Art. 214 -** Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a praticar ou permitir que com ele se pratique ato libidinoso diverso da conjunção carnal.
- **Art. 217 -** Ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 (catorze) anos
- **Outros:** Artigos complementares aos artigos acima citados.

Figura 26 – Atendimentos diversos na FSC

Fonte: FSC

Figura 27 – Roda de Conversa

Fonte: FSC

Figura 28 – Reunião de Alinhamento

Fonte: FSC

Figura 29 – Visita Técnica

Fonte: FSC

Figura 30 – Visita aos presídios - SEAP

Fonte: FSC

Figura 31 – Visita contratos – Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

Fonte: FSC

Figura 32 – Visita contratos – SEEDUC – Nova Iguaçu

Fonte: FSC

Figura 33 – Visita contratos – SEEDUC – Niterói

Fonte: FSC

Figura 34 – Itinerante Central do Brasil

Fonte: FSC

Conclusão

As atividades desse primeiro trimestre do ano de 2024 no Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte, aconteceram de forma intensa, embora as primeiras turmas dos cursos de capacitação profissional só tenham começado no mês de março, porém as equipes mantiveram o trabalho.

Em janeiro realizaram atividades para garantir os cursos assim que fosse possível. Na Fundação Santa Cabrini os setores de Assistência Social e Psicologia mantiveram toda a rotina, atendendo as pessoas que procuravam o serviço na sede da fundação e em outros locais conveniados. Essa equipe da FSC realizou também a divulgação dos cursos e a inscrição preliminar para o mesmo.

No IFHT/UERJ, a equipe gestora do programa manteve-se em articulação com a FSC, a Reitoria e os demais setores da UERJ para a viabilização da renovação do projeto.

Já a equipe pedagógica manteve-se em atividade organizando documentação e conteúdos para o início dos cursos.

Em março iniciamos os cursos de qualificação com 25 (vinte e cinco) alunos e ao final foram contabilizadas a inscrição de 45 (quarenta e cinco) alunos.

As equipes na Fundação Santa Cabrini atenderam até o último dia do mês de março 985 (novecentas e oitenta e cinco) pessoas e realizaram 1.523 (um mil, quinhentos e vinte e três) atendimentos nos diversos setores. Organizaram e participaram de campanhas sociais e eventos comemorativos. Além de realizar reuniões de alinhamento e rodas de conversas.

Continuamos entendendo que o Programa é de suma importância para atendimento das pessoas egressas do sistema prisional do Estado do Rio de Janeiro, proporcionando a esses cidadãos a possibilidade de Mudar de Vida.

Referências

BRASIL. Lei Nº 7.210, de 11 de julho de 1984. Institui a Lei de Execução Penal. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm. Acesso em 18 de maio 2023.

FERNANDES, Claudionei. *Alternativa à coisificação do indivíduo no sistema penal brasileiro*. (Artigo científico). Repositório Universitário da Ânima (RUNA), 2021. Disponível em: RUNA - Repositório Universitário da Ânima: Alternativa à coisificação do indivíduo no sistema penal brasileiro (animaeducacao.com.br). Acesso em 25 jun. 2023.

SEI-400002/000372/2022. Plano de Trabalho - Programa Mudar de Vida -2024 (69388847).

TORRES, C. V., & PÉREZ-NEBRA, A. R. (2014). Diversidade e inclusão nas organizações. In Zanelli, J. C., Borges-Andrade, J. E., & Bastos, A. V. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil (p. 537). 2. ed. Porto Alegre-RS: Artmed.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Ato Executivo de Decisão Administrativa. Regula os projetos de inovação, ensino, pesquisa e/ou Extensão desenvolvidos pela Uerj em parceria com Órgãos e entidades da administração pública, do Terceiro setor e da iniciativa privada e dá outras Providências. AEDA134/REITORIA/2022. Rio de Janeiro, RJ. 2022. Disponível em: https://www.uerj.br/wp-content/uploads/2022/12/Aeda-134-2022.pdf. Acesso em: 23/03/2024.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Ato Executivo de Decisão Administrativa. Regula os projetos de inovação, ensino, pesquisa e/ou Extensão desenvolvidos pela Uerj em parceria com Órgãos e entidades da administração pública, do Terceiro setor e da iniciativa privada e dá outras Providências. AEDA004/REITORIA/2024. Rio de Janeiro, RJ. 2024. Disponível em:https://www.uerj.br/wp-content/uploads/2024/03/Aeda_4_Reitoria_2024.pdf. Acesso em: 23/03/2024.

https://santacabrini.rj.gov.br/relatorio-quadrimestral-evidencia-avanco-das-atividades-da-fundacao-santa-cabrini-em-prol-da-ressocializacao/. Acesso em: 26/03/2024.